A importância da intervenção farmacêutico clínico.

Autor(res)

Flavia Soares Lassie
Ruth Rodrigues De Melo

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Nos últimos tempos, os serviços de saúde passou a introduzir em sua equipe multidisciplinar, o profissional farmacêutico, a fim de dar uma assistência ainda maior quanto ao correto uso de medicamentos, trazendo mais segurança e qualidade ao tratamento dos pacientes, fazendo com que este profissional deixasse de ser visto como atuante somente na dispensação de medicamentos e na gestão dos ambientes hospitalares.
Nesse sentido, a atenção farmacêutica, propõem orientar o acompanhamento farmacoterapêutico, bem como o contato direto do profissional farmacêutico clínico com os pacientes que utilizam medicamentos. Essa interação farmacêutica visa resolver e prevenir os problemas nos quais interferem ou poderão interferir na farmacoterapia, sendo realizada aos usuários e profissionais da área da saúde como parte integrante do processo farmacoterapêutico, na promoção e manutenção da saúde dos indivíduos que se encontram internados.
O farmacêutico clínico é capacitado para realizar com relevância, análises dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's) no qual podem estar relacionados aos Erros de Medicação (EM) e à Reações Adversas a Medicamentos (RAM's), que acarreta danos aos pacientes.
Diante disso surgiu o questionamento: qual a importância do farmacêutico clínico no atendimento farmacoterapêutico ao paciente? A fim de responder a essa pergunta teve-se como objetivo geral compreender a importância do farmacêutico clínico no atendimento ao paciente quanto ao tratamento farmacoterapêutico. Para tanto, os objetivos específicos foram: Conceituar fundamentos de Farmácia Clínica; Discorrer sobre a Atenção Farmacêutica e Descrever a importância da intervenção do farmacêutico Clínica.

Objetivo

Compreender a importância do farmacêutico clínico no atendimento ao paciente quanto ao tratamento farmacoterapêutico; Conceituar fundamentos de Farmácia Clínica; Discorrer sobre a Atenção Farmacêutica e Descrever a importância da intervenção do farmacêutico Clínica.

Material e Métodos

A metodologia utilizada na confecção do trabalho foi a revisão de literatura, com pesquisa em bases bibliográficas, nas quais foram buscados novos conceitos, tendo como fontes de pesquisas uma variedade literária pertinente ao assunto abordado, tais como: livros, artigos acadêmicos em bases de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico entre outros.

De acordo com Gil (2010), uma pesquisa bibliográfica, ocorre nas etapas de um trabalho científico, onde depende de fatores, como natureza do problema, conhecimento no qual o pesquisador quer sobre determinado assunto, além do grau de precisão com a pesquisa, entre outros. Com isso, é preciso que haja pesquisas baseadas nas experiências de autores, onde é realizado um levantamento bibliográfico após a escolha do tema e formulação do problema.

Os dados coletados foram secundários, ou seja, provenientes de materiais informativos disponíveis, tais como revistas especializadas, periódicos, publicações, sites da Internet de cunho público, assim como livros de autores já conceituados sobre o assunto em questão, delimitado dos anos de 2010 a 2024, tendo como os seguintes descritores: Farmacêutico Clínico. Farmácia. Atenção farmacêutica.

Como critérios de seleção foram considerados os artigos com dados bibliográficos que abordam a problemática apresentada para a pesquisa. Trazendo informações específicas relacionadas ao assunto.

Resultados e Discussão

A Farmácia Clínica se consolidou mundialmente a partir da década de 1980, especialmente no Brasil em hospitais, visando o uso racional de medicamentos. Ela se caracteriza pela atuação direta do farmacêutico no cuidado ao paciente, otimizando a farmacoterapia, prevenindo doenças e promovendo saúde. O trabalho envolve interação com a equipe multiprofissional e foco na segurança e eficácia do tratamento.

A atenção farmacêutica busca compreender as necessidades relacionadas ao medicamento, elaborando planos terapêuticos, acompanhando resultados e oferecendo orientação ao paciente para melhorar a qualidade de vida. O acompanhamento farmacoterapêutico inclui avaliação de interações medicamentosas, efeitos adversos, posologia e vias de administração, sendo essencial para reduzir complicações, sobretudo em doenças crônicas, além de diminuir custos ao sistema de saúde.

O farmacêutico desempenha papel fundamental na prevenção, detecção e monitoramento de reações adversas, contribuindo para o uso seguro e eficaz dos medicamentos. Sua atuação envolve conhecimento técnico-científico, aconselhamento, protocolos clínicos e orientação ao paciente sobre posologia, interações, efeitos colaterais e armazenamento. Assim, une teoria e prática para garantir resultados terapêuticos efetivos e seguros.

Conclusão

A farmácia clínica consolidou-se nos serviços de saúde, garantindo o uso correto de medicamentos e melhor qualidade de vida aos pacientes. Além de oferecer assistência qualificada, promove educação em saúde e adesão ao tratamento. A atenção farmacêutica envolve dispensação responsável, identificação de riscos e acompanhamento farmacoterapêutico. Assim, o farmacêutico clínico contribui para o uso racional, prevenção de erros e reações adversas, promovendo segurança, bem-estar e saúde.

Referências

ABREU, R. D. S. et al. Assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde: um foco no serviço farmacêutico. Brazilian journal of health review, v. 3, n. 4, p. 9897-9911, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/14460/12011. Acesso em: 01 ago. 2025.

ALENCAR, T. O. S.; NASCIMENTO M. A. A. Assistência Farmacêutica no Programa Saúde da Família: encontros e desencontros do processo de organização: encontros e desencontros do processo de organização. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 9, p. 3939-3949, Set. 2011.

ALMEIDA, D. R. Impacto da Farmácia Clínica no Centro de Terapia Intensiva (CTI) Adulto de um Hospital Universitário. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2018. Disponível em: https://www.ufjf.br/farmacia/files/2015/04/TCC-D%C3%A9bora-Rafael-deAlmeida.pdf. Acesso em 10 de ago. 2025.

ANGONESI, Daniela; SEVALHO, Gil. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, p.3603-3614, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/3GGQn9CxTy9NkS8VxwdRHtP/abstract/?lang=pt. Acesso em: 10 de ago. 2025.

ARAÚJO, Carlos Eduardo Pulz; TESCAROLLO, Iara Lúcia. ANTÔNIO, Márcia Aparecida. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/index.php/catalogo/ebook/farmacia-clinica-e-atencao-farmaceutica-2. Acesso em: 10 de ago. 2025.

ARAÚJO, E. O. et al. Intervenções Farmacêuticas em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2017. 8(3), 25-30.

ARAÚJO, M. F. F; SOUZA, R. F.; FIGUEIREDO, E. F. G. Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/jotaa/Downloads/22877-Article-272040-1-10-20211117.pdf. Acesso em: 09 ago. 2025.